



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

"Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã."

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.**)

Texto I

ESPERANÇAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE UMA PROFESSORA DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

O atual contexto de pandemia em que estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos que tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes. Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte que nos mostrasse o caminho a seguir. Podemos dizer que a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver. E olhe que isso não foi uma tarefa fácil! De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta "goela abaixo". Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar disso, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais.

5 A reação inicial é que professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava. Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância. Como professora do Ensino fundamental e da escola pública, a única certeza que tenho é a de que estamos tentando fazer o nosso melhor. Literalmente é como se acabássemos de sair da graduação de Pedagogia e estivéssemos inexperientes com a nossa primeira turma, tamanhas são as nossas perguntas e indagações para o momento. Como atingir a todos sem exceção? Como estarão nossas crianças? Estão com saúde? Como são as relações de convivência em sua casa? Estão se alimentando? Estão brincando? Estão sendo crianças e vivendo a infância em sua plenitude? Enfim, não temos experiência ou um modelo a seguir para lidar com esse novo cenário e, com o coração apertado, vamos tentando oferecer aos estudantes, dentro das possibilidades, aquilo que nos é permitido: estabelecer vínculos que possam trazer um certo conforto e carinho para eles. Tentamos nos fazer presentes nesse momento tão instável e difícil para todos. O sofrimento é geral. Tiraram o nosso chão e aprender a usar as novas ferramentas tecnológicas não é o nosso maior problema, mas entender, de fato, quais são as reais necessidades de docentes e discentes, bem como oferecer a humanização de todo esse processo, para que não seja tão doloroso e cruel.

25 Por outro lado, tenho avaliado o que nos foi tirado em 2020 e confrontado essa perda com os ganhos que, mesmo que indiretamente, a pandemia nos trouxe. Se pudéssemos



condensar todas as lacunas, certamente uma indagação se sobressairia: “O que de fato é importante agora?” Se o objetivo era sobreviver e estamos nos cuidando e com saúde, já estamos no caminho certo. Temos que ter essa clareza de que precisamos aproveitar o tempo e as oportunidades que nos são dadas e, enquanto professora, vários pensamentos me assolam: “O que os estudantes esperam de mim? O que gostaria de oferecer aos meus estudantes? O que significa a escola para eles? De que maneira posso estabelecer vínculos com as crianças?”.

Cada escola tem feito as suas escolhas metodológicas e pedagógicas, de acordo com o seu público escolar para chegar até os estudantes, para criar pontes humanas em um ambiente virtual. Em meio a essas decisões, o que não podemos perder de vista é que a escola precisa ser democrática e igualitária, precisa de veículos que cheguem a todos sem exceção; e que, chegando até todos os estudantes, o ensino e a aprendizagem sejam reais e significativos para eles. Temos que parar de focar em conteúdos compartimentados e dissociados da realidade e sim propiciar que as crianças sejam afetadas e movidas à construção do interesse pelas oportunidades reais de aprendizagem.

[...]

A Educação Humanizada já nos dá uma direção assertiva a seguir. Lidamos com pessoas, com crianças e essas relações construídas são pontes que nos ligam ou desligam uns dos outros, que constroem ou destroem, que formam ou deformam. Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... E tudo bem se não dermos conta, o que não pode acontecer é desistir. Desistir de recomeçar, desistir de lutar, desistir de viver! É o esperar de Paulo Freire: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...” (FREIRE, 1992, s. p.).

O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos, nos movendo, tirando-nos do lugar do medo, reinventando-nos nesses caminhos tortuosos e também incentivando os nossos estudantes a darem seus primeiros passos, tentando sobreviver e viver nesse desconhecido mundo pandêmico que agora nós temos.

Freire (1987) descreve o processo educativo como responsável pela tomada de consciência, possibilitando ao educando inserir-se no processo histórico como sujeito. Nas palavras de Freire, podemos vislumbrar a importância da escola e do seu papel de desnudar a realidade aos educandos, para que possam ler e interpretar não somente os textos, mas a vida; para que, assim, possam entender o momento atual, cuidando-se e discernindo as verdades e mentiras que circulam pelo mundo. Penso que 2020 e, agora, 2021 querem trazer à tona um novo paradigma humano: um sujeito que é protagonista, que tem as suas ideias, que luta pela sobrevivência, que vê a realidade ao seu redor e que, de certa forma, quer e pode transformá-la, a começar por pequenos gestos e ações que conseguem fazer em defesa da vida.

TAKAHASHI, A. M. Disponível em: www.revistaponte.org. Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)



QUESTÃO 1

Desde o início do seu relato (Texto I), Akemi Miqueline Takahashi apresenta a imagem da “ponte” como representação simbólica daquilo que, mais adiante, será conceituado como “o esperar de Paulo Freire” (linha 54).

Nas alternativas abaixo, aquela que, segundo a autora, representaria uma possibilidade de “ponte”, no sentido do “esperar”, é

- (A) processos desumanizados
- (B) conteúdos compartimentados
- (C) novas ferramentas tecnológicas
- (D) oportunidades reais de aprendizagem

QUESTÃO 2

“Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância.”
(linhas 11-14)

Com base no trecho destacado, é possível inferir uma

- (A) crítica à instituição escola, que, muitas vezes, não atende às demandas dos estudantes.
- (B) constatação do esforço de toda a comunidade escolar para o sucesso do ensino remoto.
- (C) censura aos governantes que pouco contribuíram para a efetiva participação dos estudantes.
- (D) exaltação ao dinamismo e interação que nortearam o processo de aprendizagem no ensino remoto.

QUESTÃO 3

*“O atual contexto de pandemia em **que** estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos **que** tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes.”* (linhas 1-2)

Os elementos destacados no fragmento acima apresentam a mesma classificação de

- (A) “Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte **que** nos mostrasse o caminho a seguir.” (linhas 2-3)
- (B) “Podemos dizer **que** a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver.” (linhas 3-4)
- (C) “De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos **que** aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”. (linhas 4-6)
- (D) “A reação inicial é **que** professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava”. (linhas 10-11)

QUESTÃO 4

“(…) roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”. (linhas 5-6)

A vírgula usada no trecho em destaque serve para

- (A) separar o adjunto adnominal.
- (B) separar orações independentes.
- (C) destacar a elipse do substantivo.
- (D) destacar um termo antecipado.



QUESTÃO 5

“Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar **disso**, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais”. (linhas 6-9)

No trecho acima, o pronome demonstrativo destacado é um elemento de coesão que

- (A) antecipa a expressão “o medo do vírus”.
- (B) substitui a locução adverbial “no lugar”.
- (C) funciona como um conector sequencial.
- (D) retoma toda a explicação dada anteriormente.

QUESTÃO 6

“O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos” (linhas 59-60)

Na frase acima, os parênteses são empregados para

- (A) indicar continuidade de uma sequência enumerativa.
- (B) destacar informações acessórias em relação ao restante do período.
- (C) inserir um comentário ou uma observação sobre o assunto abordado.
- (D) esclarecer um acontecimento secundário em relação ao que foi exposto.

QUESTÃO 7

“Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... **E tudo bem se não dermos conta**, o que não pode acontecer é desistir.” (linhas 49-53)

O trecho sublinhado imprime ao contexto a ideia de

- (A) preocupação.
- (B) tolerância.
- (C) negação.
- (D) rigidez.

Texto II





QUESTÃO 8

A charge dialoga com os ideais de Paulo Freire, presentes no Texto I.

É possível afirmar que a resposta da borboleta reforça a necessidade de

- (A) empatia.
- (B) dinamismo.
- (C) inoperância.
- (D) subjetividade.

Texto III

SUJEITO DE SORTE

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte
E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado
E assim já não posso sofrer no ano passado

- 5 Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
- 10 Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro

BELCHIOR. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)

QUESTÃO 9

A canção “Sujeito de sorte”, gravada por Belchior em 1976 e revisitada por Emicida, em 2019, no álbum *AmarElo*, também reforça a importância de manter a esperança e não se entregar ao desespero.

O verso em que melhor se explicita a disposição do sujeito poético para seguir em frente e deixar para trás o que já havia sido superado é

- (A) “Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte” (verso 1)
- (B) “Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)
- (C) “E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado” (verso 3)
- (D) “Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro” (verso 6)

QUESTÃO 10

“Porque **apesar de** muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)

Em relação ao verso acima, o conectivo destacado expressa o valor lógico-semântico de

- (A) concessão.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) causa.



Texto IV

VENCE-DEMANDA

5 EDUCAÇÃO: radical vivo que monta, arrebatada e alumbrada os seres e as coisas do mundo. Fundamento assentado no corpo, na palavra, na memória e nos atos. Balaio de experiências trançado em afeto, caos, cisma, conflito, beleza, jogo, peleja e festa. Seus fios são tudo aquilo que nos atravessa e toca. Encantamento de batalha e cura que nos faz como

5 seres únicos de inscrições intransferíveis e imensuráveis. Repertório de práticas miúdas, cotidianas e contínuas, que serpenteiam no imprevisível e roçam possibilidades para plantar esperanças, amor e liberdade.

[...]

10 “Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. Para cada uma delas que brota, um trato. Com o devido pedido de licença aos moradores do lugar, a folha se cata, macera, seca, queima, e se sopram palavras de força que despertem o que nela habita. As folhas nos ensinam, porém havemos de silenciar profundamente para ouvi-las. Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de repertórios guerreiros. É possível afugentar o

15 assombro, invocar espiritualidades que façam minguar as forças da demanda cuspidas por bocas assassinas? Sim, é possível. A aposta está na educação, que é aqui lida como força de batalha e cura. Esse caráter duplo riscado nessas folhas, ao ser despertado pelo hálito e pelo ritmo do diálogo, saltará feito encantaria que dá corpo e caminho para a invocação de outros atos. Ao longo do folhear, serão despertadas sensações de cisma, implicação,

20 rebeldia, amor, fúria e liberdade. Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que

25 tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno. Dosaremos, então, a medida para o cuidado e a defesa das aldeias da margem, a emenda das histórias, o porto das memórias, a vivacidade do corpo, os estímulos à alegria, o cultivo à beleza, o reconhecimento dos ciclos e a sensibilidade com as múltiplas formas que compreendem a

30 existência como ecologia. Que possamos preparar nossas artes de cura e batalha e nos sagrarmos vencedores dessa demanda que insiste em nos espreitar.

RUFINO, L. **Vence-demanda: educação e descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021. p. 5-7.

QUESTÃO 11

Ao iniciar seu texto, Luiz Rufino parece sugerir a definição do verbete “EDUCAÇÃO”, ainda que o faça de maneira bastante poética.

O gênero verbete de dicionário, por sua vez, constitui um exemplo de texto do tipo

- (A) injuntivo
- (B) descritivo
- (C) expositivo
- (D) argumentativo



QUESTÃO 12

“Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. (linha 9)

No trecho acima, ocorre um fenômeno linguístico caracterizado pela semelhança entre as palavras “catar” e “cantar”.

Esse fenômeno linguístico é conhecido como

- (A) polissemia.
- (B) paronímia.
- (C) polifonia.
- (D) ambiguidade.

QUESTÃO 13

*“Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de **repertórios guerreiros**.”*
(linhas 12-14)

A expressão sublinhada no trecho acima refere-se, no Texto IV, a conhecimentos construídos a partir de:

- (A) saberes ancestrais
- (B) narrativas de heróis
- (C) guerras civilizatórias
- (D) histórias de colonização

QUESTÃO 14

“Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno.”
(linhas 20-26)

Ao longo do texto, Luiz Rufino relaciona plantio a educação. Essa aproximação tem a função de:

- (A) afirmar que a pauta do meio ambiente também é uma pauta da educação.
- (B) insinuar que a educação brasileira não valoriza as práticas de agricultura.
- (C) resgatar conhecimentos ignorados pela educação praticada nas escolas.
- (D) aproximar as escolas dos debates sobre as formas de cultivo e colheita.



QUESTÃO 15

A alternativa em que o termo em destaque é regido por um verbo é:

- (A) “assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários **à vida**” (linhas 13-14)
- (B) “tem como principal tarefa responder de forma responsável **às injustiças**” (linha 25)
- (C) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos **à alegria**, o cultivo à beleza” (linha 26-28)
- (D) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos à alegria, o cultivo **à beleza**” (linha 26-28)

QUESTÃO 16

“Da mesma folha **se** fazem o remédio e o veneno”. (linha 26)

Na frase destacada, o pronome “se” exerce o papel sintático-semântico de

- (A) reflexivo
- (B) recíproco
- (C) apassivador
- (D) indeterminador

Texto V

ESCOLA E AFETOS: UM ELOGIO DA RAIVA E DA REVOLTA

A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. Ao contrário, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação. A raiva e a rebelião são entendidas como parte do processo para a formação de indivíduos autônomos, capazes de crítica e reflexão.

5

Ao propor o desenvolvimento de um sujeito afetivamente inatacável, sem considerar as etapas que levam a ele e sem propor caminhos para a sua (auto) construção, a BNCC presta um desserviço a alunos e educadores, responsabilizando-os previamente pelos maus resultados que surgirão. Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas “livres e com autonomia” para seu “projeto de vida” numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir “resiliência” à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras “promovamos direitos humanos” quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado?

10

Vivemos num mundo injusto e num país abissalmente desigual. É compreensível e indispensável que alunos e professores sintam raiva, que se indignem. Que a escola esteja a serviço da transformação da indignação em ação, trabalhando a raiva e a revolta como insumo básico nas discussões dos aspectos afetivos no ambiente escolar.

15

RATIER, R.. **Educação contra a barbárie**. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 156-157.



QUESTÃO 17

Já na leitura do título escolhido por Rodrigo Ratier o leitor pode ter um estranhamento na medida em que se propõe o elogio a sentimentos que comumente são reprimidos ou controlados.

Ao elogiar a raiva, o autor defende que ela é uma emoção que a escola precisa

- (A) dizimar
- (B) ensinar
- (C) incentivar
- (D) ressignificar

QUESTÃO 18

*“A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. **Ao contrário**, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação”.* (linhas 1-3)

O elemento destacado no fragmento acima exerce um papel sintático-semântico de valor

- (A) aditivo
- (B) assertivo
- (C) alternativo
- (D) adversativo

QUESTÃO 19

*Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas **“livres e com autonomia”** para seu **“projeto de vida”** numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir **“resiliência”** à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras **“promovamos direitos humanos”** quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado? (linhas 9-14)*

Nos textos escritos, o uso das aspas tem objetivos distintos, a depender do contexto e da intenção de quem escreve.

No trecho destacado, esse recurso gráfico foi utilizado para

- (A) referenciar trechos de outro texto.
- (B) sugerir sentidos opostos às expressões.
- (C) evidenciar pensamentos específicos do autor.
- (D) marcar concordância em relação às ideias citadas.

QUESTÃO 20

Dentre os processos formadores de vocábulos, a derivação é um dos mais usados.

A correta classificação do processo derivacional está expressa em

- (A) “desserviço” (linha 8) – derivação sufixal
- (B) “embrutecida” (linha 11) – derivação parassintética
- (C) “infraestrutura” (linha 12) – derivação prefixal e sufixal
- (D) “abissalmente” (linha 15) – derivação prefixal



REDAÇÃO

Tendo os textos da prova de Língua Portuguesa como motivadores para sua reflexão, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que manifeste seu ponto de vista a respeito da seguinte questão:

“Esperançar”: é possível repensar a escola, suas práticas e seus espaços na perspectiva do acolhimento?

IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- evitar cópia integral ou parcial de fragmentos dos textos da prova;
- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.

OBSERVAÇÃO FINAL:

A nota ZERO será atribuída às redações que apresentarem alguma das seguintes características:

- folha completamente em branco;
- número insuficiente de linhas (9 linhas ou menos);
- letra ilegível;
- fuga ao tema;
- fuga ao tipo textual (ausência de qualquer indício de opinião);
- palavras de baixo calão e/ou comentários ofensivos ou que desrespeitem os direitos humanos.



A series of horizontal lines for writing, with a large, diagonal watermark reading "RASCUNHO" overlaid across the page.



LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com o texto da Constituição Federal de 1988, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelo princípio da

- (A) autodeterminação dos povos.
- (B) dignidade da pessoa humana.
- (C) sociedade livre, justa e solidária.
- (D) pluralidade dos partidos políticos.

QUESTÃO 22

Segundo o que dispõe a Constituição Federal de 1988, no tocante aos direitos políticos e aos partidos políticos, é correto afirmar que

- (A) o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os analfabetos e facultativos para os maiores de 70 (setenta) anos.
- (B) não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os conscritos.
- (C) somente terão direito a recursos do fundo partidário e acesso gratuito à televisão os partidos políticos majoritários.
- (D) os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, registrarão seus estatutos no Congresso Nacional.

QUESTÃO 23

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que

- (A) a investidura em cargo público ocorrerá com o exercício.
- (B) a posse é uma das formas de provimento de cargo público.
- (C) a posse dar-se-á, em caráter efetivo, quando se tratar de cargo provimento efetivo.
- (D) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.

QUESTÃO 24

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

No que se refere à revisão dos processos, é correto afirmar que

- (A) em caso de falecimento ou desaparecimento do servidor, apenas parentes até o terceiro grau poderão requerer a revisão do processo.
- (B) na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.
- (C) o processo disciplinar poderá ser revisto, em até 1 (um) ano, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem novas provas.
- (D) a alegação de injustiça da penalidade constitui fundamento para a revisão, ainda que que ausentes fatos novos.



QUESTÃO 25

O Decreto nº 7.724/2012 regulamenta a Lei nº 12.527/2011, que dispõe sobre o acesso a informações.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) para os efeitos desse decreto, considera-se informação apenas os dados processados que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento.
- (B) informação pessoal é aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança.
- (C) o fornecimento da informação é gratuito, ressalvada a cobrança do valor referente ao custo dos serviços e dos materiais utilizados.
- (D) somente a pessoa natural poderá formular pedido de acesso à informação, vedados os pedidos genéricos.

QUESTÃO 26

De acordo com a Lei nº 8.112/1990 (Estatuto do Servidor Público Federal), no que se refere ao regime disciplinar, é correto afirmar que

- (A) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal resultante da falta de provas.
- (B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (C) a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- (D) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, ressalvados os casos previstos em lei complementar.

QUESTÃO 27

A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) são legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
- (B) ao contrário das pessoas físicas, as jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo, face a ausência de responsabilidade.
- (C) a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior será permitida, ordinariamente, sem exigir justificativas.
- (D) as matérias de competência exclusiva do órgão, inexistindo ato interno contrário, poderão ser objeto de delegação de competência.



QUESTÃO 28

A luz do que dispõe a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o tratamento de dados pessoais cujo acesso é público deve considerar a finalidade, a boa-fé e o interesse público que justificaram sua disponibilização.
- (B) a disciplina da proteção de dados pessoais tem como um dos fundamentos a autodeterminação informativa.
- (C) a lei não permite o tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes, por se referir a dados sensíveis.
- (D) para os fins dessa lei, dado pessoal sobre origem racial ou étnica considera-se um dado pessoal sensível.

QUESTÃO 29

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

De acordo essa lei, “O Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais para efeito de incidência das disposições que regem a autonomia e a utilização dos instrumentos de gestão do quadro de pessoal e de ações de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação profissional e superior”.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) a administração dos Institutos Federais terá como órgãos de execução o Conselho de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- (B) as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelo Pró-Reitor de Ensino e pelo Reitor, respectivamente.
- (C) os Institutos Federais terão como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- (D) o Colégio Pedro II terá a mesma estrutura, autonomia administrativa e organização das Universidades Federais.

QUESTÃO 30

A Lei nº 13.146/2015 destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) considera-se tecnologia assistiva ou ajuda técnica, para fins de aplicação dessa lei, qualquer forma de interação dos cidadãos que abrange a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Braille.
- (B) barreiras urbanísticas ou arquitetônicas são o conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação.
- (C) consideram-se salas de aula inclusivas as modificações que não acarretem ônus desproporcional, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar todos os direitos fundamentais.
- (D) profissional de apoio escolar é considerada a pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário.



INFORMÁTICA

QUESTÃO 31

A criptografia está presente em nosso cotidiano para proteger os dados que transmitimos e armazenamos ao fazer compras pela internet, cadastros em sites, envios de mensagens, entre outras atividades. Na técnica conhecida como Cifra de César, utilizada pelo imperador romano, cada letra da mensagem original era substituída pela letra em três posições à frente no alfabeto.

Na Cifra de César, **MENTALIDADE NOVA** seria transmitida como

- (A) AVON EDADILATNEM.
- (B) NFOUBMOEBEI OUXB.
- (C) NIOUBMOEBEF OPXB.
- (D) PHQWDOLGDGH QRYD.

QUESTÃO 32

O Windows Defender Antivírus usa o poder da nuvem, _____, _____ e análise de comportamento para proteger seus dispositivos contra ameaças sofisticadas emergentes.

As expressões que completam corretamente a afirmação acima são

- (A) inferência; inteligência artificial.
- (B) inteligência artificial; ótica ampla.
- (C) inferência; aprendizado de máquina.
- (D) ótica ampla; aprendizado de máquina.

QUESTÃO 33

O PowerPoint 2013 possibilita o recurso Anotações Mestras.

São comandos da guia ANOTAÇÕES MESTRAS

- (A) Espaços Reservados; Editar Anotações.
- (B) Editar Anotações; Estilos de Plano de Fundo.
- (C) Orientação das Anotações; Tamanho do Slide.
- (D) Tamanho da Anotação; Imagem da Anotação.

QUESTÃO 34

Considere um formulário criado no Formulários Google com a pergunta a seguir:

Texto da pergunta	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Linha 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A pergunta é do tipo

- (A) Grade de caixa de seleção.
- (B) Grade de múltipla escolha.
- (C) Lista suspensa.
- (D) Escala linear.



QUESTÃO 35

O PowerPoint 2013 oferece diversos designs de layouts para slides.

São designs de layouts para slides:

- (A) Cabeçalho da Seção; Duas Partes de Conteúdo.
- (B) Layout personalizado; Título e imagem.
- (C) Slide de comparação; Título e imagem.
- (D) Slide de título; Slide de comparação.

QUESTÃO 36

Considere um formulário criado no Formulários Google com as 3 perguntas a seguir:

<p>Pergunta 1</p> <p><input type="radio"/> Opção 1</p> <p><input type="radio"/> Opção 2</p>
<p>Pergunta 2</p> <p><input type="checkbox"/> Opção 1</p> <p><input type="checkbox"/> Opção 2</p>
<p>Pergunta 3</p> <p>Texto de resposta longa</p> <p>.....</p>

As perguntas 1, 2 e 3 são, respectivamente, do tipo

- (A) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Parágrafo.
- (B) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Texto de resposta longa.
- (C) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Parágrafo.
- (D) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Texto de resposta longa.

QUESTÃO 37

Considere a Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados:

Base de cálculo	Alíquota
Até R\$ 6.677,55	(Isenta)
De R\$ 6.677,55 a R\$ 9.922,28	7,5%
De R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15%
De R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,28	22,5%
Acima de R\$ 16.380,38	27,5%



Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, são informados cinco valores de PLR (Participação dos Lucros e Resultados – coluna A) e o respectivo imposto (coluna B):

	A	B
1	PLR	IMPOSTO
2	R\$ 5.000,00	R\$ -
3	R\$ 8.000,00	R\$ 600,00
4	R\$ 10.000,00	R\$ 1.500,00
5	R\$ 15.000,00	R\$ 3.375,00
6	R\$ 20.000,00	R\$ 5.500,00

A fórmula correta para informar, na célula B3, o valor do imposto com base no PLR informado na célula A3 e atendendo as faixas e percentuais estabelecidos na Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados é:

- (A) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%);SE(A2<=13167;A2*15%);SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;A2*27,5%))
- (B) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%;SE(A2<=13167;A2*15%;SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;SENÃO(A2*27,5%))))))
- (C) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%);SE(A2<=13167;A2*15%);SE(A2<=16380,28;A2*22,5%);SENÃO(A2*27,5%))
- (D) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%;SE(A2<=13167;A2*15%;SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;A2*27,5%))))

QUESTÃO 38

Na votação sobre uma determinada decisão, foram apurados os votos a favor da decisão, os votos contrários à decisão e as abstenções.

Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, constam o detalhamento da votação e a totalização dos votos:

	A	B
1	Votação	
2	A favor	Abstenção
3	Contra	A favor
4	Contra	Contra
5	Contra	A favor
6	Abstenção	Contra
7	A favor	Abstenção
8	A favor	Contra
9	Abstenção	Contra
10	A favor	Contra
11	Totalização	
12	A favor	6
13	Contra	8
14	Abstenção	4

A fórmula correta para a totalização na célula B12 dos votos A favor é:

- (A) =MÉDIASE(\$B\$2:\$B\$12;A14)
- (B) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12:\$A14)
- (C) =MÉDIASE(\$B\$2:B\$12:\$A14)
- (D) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12;\$A14)



QUESTÃO 39

Considere uma linguagem de máquina primitiva, com um tamanho de 8 bits para cada instrução, dividindo-a em duas partes: um **código de operação** de 3 bits, que especifica a operação a ser executada, mais um **operando** de 5 bits, que indica o endereço do dado sobre o qual a operação será realizada.

Admita a existência de um **acumulador** na unidade de aritmética e lógica no qual as operações aritméticas são executadas. A tabela 1 a seguir define o **conjunto de instruções** desta CPU.

Código de Operação	Significado
001	Carregue: copie no acumulador o conteúdo da palavra endereçada.
010	Armazene: copie na palavra endereçada o valor do acumulador.
011	Some: substitua o conteúdo atual do acumulador pela soma de seu conteúdo com o conteúdo da palavra endereçada.
100	Subtraia: substitua o conteúdo atual do acumulador pelo resultado obtido da subtração entre este conteúdo e o conteúdo da palavra endereçada.
101	Desvie: salte para a instrução indicada pela palavra endereçada.
110	Desvie se diferente de zero: salte para a instrução na palavra endereçada se o valor contido no acumulador for diferente de zero.
111	Pare: encerre a execução.

Tabela 1– Conjunto de instruções da linguagem de máquina.

Suponha que um programa tenha sido carregado nas dez primeiras palavras da memória principal. Além das dez palavras indicadas, outras também receberam valores. A tabela 2 mostra o conteúdo completo da memória no início da execução do programa.

	Palavra			
Endereço em binário e o correspondente em decimal	00000 (0)	00001 (1)	00010 (2)	00011 (3)
	00101010	01001100	00101110	01101011
	00100 (4)	00101 (5)	00110 (6)	00111 (7)
	01001110	00101100	10001101	01001100
	01000 (8)	01001 (9)	01010 (10)	01011 (11)
	11000010	11100000	00000011	00000100
	01100 (12)	01101 (13)	01110 (14)	01111 (15)
	00000000	00000001	00000000	00000000

Tabela 2 – Conteúdo de memória.

A execução começa no endereço 00000, com a instrução 00101010, e as instruções são executadas na ordem em que aparecem, exceto menção em contrário.

Após a execução da segunda instrução, o valor na palavra 01100 será

- (A) 00000001.
- (B) 00000011.
- (C) 00101100.
- (D) 11000010.



QUESTÃO 40

Considere a tabela TÉCNICO, construída e povoada no Access 2013, conforme a figura a seguir:

siape	nome	sexo	nascimento	função	ingresso
1	André Ávila	M	03/04/1992	Assistente	04/07/2009
2	Beatriz Nolte	F	07/09/1995	Assistente	04/07/2009
3	Célio Damascenc	M	03/02/1990	Inspetor	13/08/2007
4	Danilo Ventura	M	04/10/1991	Psicólogo	19/04/2008
5	Emerson Sena	M	28/11/1993	Assistente	15/05/2008
6	Fabício Silva	M	18/10/1990	Assistente	17/08/2006
7	Glaucio Mendes	M	29/12/1995	Inspetor	18/09/2008
8	Heloísa Teles	F	30/10/1991	Assistente	07/08/2009
9	Ilana Costa	F	09/09/1990	Assistente	13/02/2008
10	Jairo Coimbra	M	11/12/1985	Inspetor	30/10/2008

Considere a consulta à tabela TÉCNICO, implementada no Access 2013, e apresentada a seguir:

Campo:	nome	função	ingresso	nascimento
Tabela:	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO
Classificação:				
Mostrar:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crítérios:				>#01/01/1991#
ou:				

Executando a consulta sobre a tabela povoada, tem-se como resultado:

(A)

nome	função	ingresso
André Ávila	Assistente	04/07/2009
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009

(B)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991

(C)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Célio Damascenc	Inspetor	13/08/2007	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Fabício Silva	Assistente	17/08/2006	18/10/1990
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	13/02/2008	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	30/10/2008	11/12/1985



(D)

nome	função	nascimento
André Ávila	Assistente	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	07/09/1995
Célio Damasceno	Inspetor	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	28/11/1993
Fabício Silva	Assistente	18/10/1990
Gláucio Mendes	Inspetor	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	11/12/1985

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 41

A defesa do aprofundamento da democracia está entre os princípios fundamentais dispostos no Código de Ética Profissional do(a) Assistente Social, instituído pela Resolução CFESS nº 273/1993. Assinale a alternativa que corresponde ao sentido de “aprofundamento da democracia”, de acordo com essa Resolução:

- (A) Participação em movimentos sociais e construção de uma nova ordem societária.
- (B) Socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.
- (C) Campanhas de incentivo ao voto e à filiação partidária.
- (D) Apoio a ações de solidariedade e combate à pobreza.

QUESTÃO 42

As análises que situam o processo de institucionalização do Serviço Social como derivado do conjunto de transformações da ordem monopólica apresentam um aspecto central que particulariza essa dinâmica.

Segundo essa perspectiva, o que caracteriza a emergência do Serviço Social enquanto profissão é (são)

- (A) as requisições profissionais que independem da vontade dos seus agentes.
- (B) a necessidade de proteção dos trabalhadores no processo de industrialização.
- (C) os processos cumulativos de racionalização das práticas assistenciais.
- (D) a conservação da filantropia com bases científicas.

QUESTÃO 43

No que tange à biografia do projeto de intervenção orientado pela direção ético-política e profissional hegemônica, a literatura aponta que esta exige o reconhecimento de que o ato de planejar é um processo particular à capacidade teleológica do trabalho humano.

Com base nessa visão, o significado do projeto de intervenção profissional é a

- (A) definição de etapas de investigação e execução de uma proposta de trabalho.
- (B) constituição de núcleos de interpretação, de execução e de avaliação.
- (C) dimensão investigativa do fazer profissional.
- (D) materialização da ideia em forma de texto.



QUESTÃO 44

À luz do debate histórico-crítico contemporâneo sobre o Serviço Social e o trabalho do(a) assistente social, foram feitas as afirmativas a seguir:

- I. É na política social que o Serviço Social tem a base de sua fundação como especialização do trabalho.
- II. O(a) assistente social dispõe de plena autonomia na efetivação de seu trabalho, que é legitimada socialmente pela formação acadêmica e pelo aparato legal que regula seu exercício.
- III. O Serviço Social, como uma das formas institucionalizadas de atuação nas relações entre os sujeitos no cotidiano da vida social, tem a linguagem como recurso básico de trabalho.
- IV. Nos debates teóricos atuais, identificam-se ainda teses divergentes a respeito de se considerar o Serviço Social como trabalho, tendo em vista que não efetua a transformação da natureza.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 45

Os estudos socioeconômicos/estudos sociais estão presentes no cotidiano de assistentes sociais, especialmente no campo da assistência estudantil. Tal ação é significativa para o processo de efetivação dos direitos e da cidadania (MIOTO, 2009). Em relação aos estudos socioeconômicos, estes são realizados pelas abordagens a sujeitos envolvidos numa determinada situação, tomando diferentes formas.

MIOTO, R. C. Estudos socioeconômicos. *In*: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Assinale a alternativa em que um procedimento, representativo das abordagens citadas por Miotto, está definido de forma correta.

- (A) Reunião, composta por entrevistas coletivas, com vistas a observar isoladamente as discordâncias e os processos.
- (B) Entrevista estruturada, conduzida por um roteiro pré-estabelecido e por um diálogo aberto com os entrevistados.
- (C) Visita domiciliar, voltada para conhecer e observar as condições de vida dos sujeitos envolvidos.
- (D) Análise de documentos referentes à situação, configurando um ensaio teórico.



QUESTÃO 46

A inserção de assistentes sociais na política de educação implica reflexões críticas sobre as requisições institucionais e as respostas profissionais, cuja relação foi problematizada no documento “Subsídios para a atuação e assistentes sociais na política de educação” (CFESS, 2011).

CFESS. **Subsídios para a atuação e assistentes sociais na política de educação**. GT Serviço Social na Educação. Brasília: CFESS/CRESS, 2011.

Uma das iniciativas de assistentes sociais na educação é o(a)

- (A) reconhecimento de limitações à gestão democrática de instâncias de controle social, em que a atuação profissional esteja voltada para fomentar mudança da composição e funcionamento.
- (B) normatização do trabalho, no campo da dimensão pedagógica-interpretativa, para diferenciar as abordagens realizadas por outros profissionais da educação.
- (C) restrição da dimensão investigativa em decorrência da demanda institucional por estudos socioeconômicos para concessão de auxílios da assistência estudantil.
- (D) priorização de abordagens individuais a estudantes e suas famílias, com vistas a combater a violação de direitos sociais, em detrimento de abordagens coletivas.

QUESTÃO 47

Mioto (2009), ao discorrer sobre o caráter educativo da orientação e do acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias, considera que os processos socioassistenciais correspondem ao conjunto de ações profissionais desenvolvidas, a partir de demandas singulares, no âmbito da intervenção direta com os usuários.

MIOTO, R. C. Estudos socioeconômicos. *In*: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

As ações socioeducativas, no âmbito dos processos socioassistenciais, se estruturam sobre dois pilares, que são:

- (A) disciplinamento e ressocialização.
- (B) diagnóstico social e projeto de intervenção.
- (C) abordagem psicossocial e escuta qualificada.
- (D) socialização das informações e processo reflexivo.

QUESTÃO 48

Com base no texto da Lei nº 8.662/1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, foram feitas, a seguir, as afirmativas sobre as atribuições privativas desse profissional:

- I. Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- II. Planejar, organizar e administrar os Serviços Sociais e as Unidades de Serviço Social.
- III. Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais.
- IV. Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.



QUESTÃO 49

A Resolução nº 493/2006 do Conselho Federal de Serviço Social dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do(a) assistente social, determinando como condição essencial, portanto obrigatória, a existência de espaço físico em condições adequadas para a realização e execução de qualquer atendimento ao usuário do Serviço Social.

De acordo com essa resolução, é correto afirmar que

- (A) as abordagens coletivas devem ser realizadas em local aberto, proporcionando um espaço mais amplo para o atendimento e condições mais adequadas de ventilação e iluminação.
- (B) o material técnico utilizado e produzido no atendimento é de caráter reservado, sendo o local de guarda, seu acesso e uso restritos aos profissionais que integrem a equipe do(a) assistente social.
- (C) o(a) assistente social que não informar por escrito à entidade, instituição ou órgão empregador acerca das inadequações existentes no espaço de trabalho será notificado(a) a tomar as medidas cabíveis, sob pena de apuração de sua responsabilidade ética.
- (D) ao constatar inadequações quanto às condições físicas e técnicas do exercício profissional, o(a) assistente social deve informar por escrito ao CRESS do âmbito de sua jurisdição imediatamente, que então notificará a entidade, instituição ou órgão empregador.

QUESTÃO 50

Em 2008, a Lei nº 11.645/2008 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino de todo o país.

Tendo em vista o texto da lei, o conteúdo programático

- (A) referente à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros será ministrado exclusivamente nas disciplinas de ciências humanas e sociais aplicadas.
- (B) incluirá o estudo da história da África e dos africanos, a cultura e a luta dos povos negros e indígenas no Brasil, resgatando as suas contribuições na história brasileira.
- (C) incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, tais como a democracia racial e a valorização da herança colonial.
- (D) relativo à história e cultura afro-brasileira e indígena torna-se obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior, públicos e privados.

QUESTÃO 51

Desde 2012, o Colégio Pedro II integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, equiparando-se aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, hoje o Colégio incorpora, dentre outras ofertas formativas, a educação profissional técnica de nível médio.

Segundo a LDB, o desenvolvimento da educação profissional técnica de nível médio se dá de forma

- (A) a não habilitar para prosseguimento dos estudos na educação superior.
- (B) a abranger cursos de formação inicial e continuada.
- (C) desarticulada à educação de jovens e adultos.
- (D) articulada ou subsequente ao ensino médio.



QUESTÃO 52

Sabe-se que a política educacional brasileira expressa desigualdades desde o acesso, permanência e êxito. As políticas de ação afirmativa são formas de oferecer a grupos discriminados, com destaque para a população negra, tratamento diferenciado devido às experiências do racismo e outras discriminações.

MUNANGA, K. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa da cota. In: SILVA, P. B. G.; SILVÉRIO, V. R. (Orgs). **Educação e ações afirmativas**: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: INEP, 2003.

A cota para a população negra possui o caráter de uma

- (A) política compensatória para dinamizar a mobilidade social.
- (B) política discriminatória para promover a reparação histórica de negros e limitar o acesso a não negros.
- (C) ação positiva para melhorar o ensino básico público e combater os lobbies de escolas particulares.
- (D) ação positiva para equalizar as condições entre estudantes brancos pobres e estudantes negros pobres.

QUESTÃO 53

Nas reflexões de Yamamoto (2008) acerca da relação entre Estado e sociedade no Brasil destaca-se uma particularidade da burguesia na transição para o capitalismo monopolista.

IAMAMOTO, M. V. Estado, classes trabalhadoras e política social no Brasil. In: BOSCHETTI, I. *et al.* (Org.). **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

Essa particularidade é

- (A) perpetuar a democracia das oligarquias.
- (B) desenvolver a democracia do grande capital.
- (C) assegurar o modelo universal de democracia burguesa.
- (D) atender às demandas “de baixo para cima”, incluindo as classes subalternas.

QUESTÃO 54

A Constituição Federal Brasileira de 1988 instituiu a seguridade social utilizando-se dos modelos referenciais bismarckiano e beveridgiano de proteção social.

Essa simbiose significou um caráter singular, que é representado pela

- (A) ampliação da previdência ao conjunto dos trabalhadores, universalização da saúde e limitação da assistência social a quem dela necessitar.
- (B) compatibilidade entre trabalho e direitos sociais na assistência social.
- (C) relação de atração e rejeição no modelo de seguridade social.
- (D) queda do modelo entre o seguro e a assistência.

QUESTÃO 55

O desenho da política de assistência estudantil nas instituições federais de ensino, orientada pelo Decreto nº 7.234/2010, apresenta determinações que atravessam o conteúdo do trabalho de assistentes sociais, em suas dimensões objetivas e subjetivas.

São impactos dessas determinações para o cotidiano profissional de assistentes sociais o(a)

- (A) ênfase nos processos de focalização e seletividade.
- (B) destaque para os programas inclusivos e universalistas.
- (C) busca pela transdisciplinaridade e pela autonomia profissional.
- (D) imperativo do planejamento técnico-operacional e da dimensão ético-política.



QUESTÃO 56

Para Behring (2008), o fundo público constitui-se em um elemento fundamental na garantia das condições gerais para a produção e reprodução do capital e da força de trabalho, cuja tensão e desigualdade se expressam em sua repartição.

BEHRING, E. R. Acumulação capitalista, fundo público e política social. *In*: BOSCHETTI, I. *et al.* **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

Com base nessa consideração, a tendência do financiamento da seguridade social, no capitalismo contemporâneo, é

- (A) alocar recursos de fontes redistributivas.
- (B) assegurar que o gasto social não gere desperdício e estímulo à dependência.
- (C) atender igualmente às demandas reais de segmentos dos trabalhadores e da burguesia.
- (D) promover a evolução crescente dos recursos, quando não aplicados valores deflacionados.

QUESTÃO 57

Joana, estudante de Serviço Social do 6º período, iniciou seu estágio em uma instituição de ensino. A graduanda é acompanhada por mais duas estagiárias, sob supervisão direta da assistente social Marcela, que tem a carga horária de 30 horas semanais. Quando Marcela saiu de licença médica, foi acordado que as estagiárias ficariam sob supervisão da assistente social Lígia, que atuava em outra unidade, mas se comprometeu a se reunir duas vezes na semana com as estudantes de forma a acompanhar e orientar o processo de aprendizagem teórico-prática.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Serviço Social (ABESS, 1996) e com a Resolução CFESS nº 533/2008, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) considerando a carga horária semanal, Marcela possui o limite máximo de estagiárias sob sua supervisão direta.
- (B) o estágio supervisionado constitui-se como momento privilegiado de aprendizado teórico-prático do trabalho profissional.
- (C) é de responsabilidade conjunta dos supervisores, acadêmico e de campo e do/a estagiário/a a construção do plano de estágio.
- (D) Lígia poderá supervisionar as estagiárias, desde que esteja em pleno gozo de seus direitos profissionais e devidamente inscrita no CRESS de sua área de ação.

QUESTÃO 58

As discussões acumuladas pela categoria no que se refere à perspectiva crítica acerca das requisições profissionais na área de Educação apontam dimensões que devem balizar as ações interventivas no interior desta política setorial.

As dimensões que devem balizar as ações interventivas dos assistentes sociais na Educação são o(a)

- (A) garantia da permanência, da inclusão, da diversidade e da promoção social.
- (B) garantia do acesso, da permanência, da gestão democrática e da qualidade da educação.
- (C) foco na vulnerabilidade social, na permanência com êxito, na inclusão e na qualidade da educação.
- (D) interdisciplinaridade, a intersetorialidade, a inclusão e a garantia da dimensão pedagógica do perfil profissional.



QUESTÃO 59

As atuais pesquisas sobre o trabalho de assistentes sociais na política de educação brasileira apontam o crescimento do mercado profissional na área, a partir da oferta de concursos públicos nas Universidades e na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica nas duas últimas décadas.

Os elementos justificadores da inserção profissional dos assistentes sociais nas instituições federais de educação são

- (A) as lutas da categoria pela ampliação do mercado profissional, a interface da educação com a política de assistência social e a vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes.
- (B) o ingresso compulsório de assistentes sociais na educação básica, a centralidade dos programas de gestão da pobreza e o reconhecimento profissional da categoria.
- (C) a centralidade dos programas de gestão da pobreza, a ampliação das matrículas e a diversificação do perfil dos estudantes e das ofertas formativas.
- (D) as condicionalidades dos programas de transferência de renda, a ampliação de matrículas e as metas do Plano Nacional de Educação.

QUESTÃO 60

Segundo Almeida (2020), a inserção de assistentes sociais no campo da educação não é recente, dado que sua emergência responde aos processos de controle social sobre a família proletária e de ampliação da educação no contexto de expansão capitalista da Era Vargas. No entanto, o destaque à essa inserção desde a década de 1980, responde a tendências do desenho das políticas sociais observadas a partir desse marco temporal.

ALMEIDA, N. L. T.; RODRIGUES, M. C. P. O campo da educação na formação profissional em Serviço Social. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Org.). **Serviço Social e Educação**. Uberlândia: Navegando, 2020.

Duas dessas tendências são

- (A) o foco em políticas identitárias e a participação de entidades da categoria na implementação de políticas sociais.
- (B) a melhoria de indicadores de desenvolvimento humano e a gestão da pobreza.
- (C) a ênfase na diversidade e na ampliação do fundo público na área.
- (D) o enfrentamento da pobreza e a compreensão da educação como um direito.

QUESTÃO 61

Analise os seguintes dados, publicados no jornal *Folha de S. Paulo*:

- 8 de setembro de 2021: o Enem 2021 foi o mais branco e elitista em uma década, devido aos menores índices de inscrição de pretos e pobres no período;
- 8 de fevereiro de 2022: o percentual de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler e escrever no Brasil atingiu o índice de 41% em 2022, o maior patamar desde 2012, que era de 28%, tendo impacto mais significativo para crianças pretas, pardas e pobres.

Os dados expressam um fenômeno que caracteriza a política educacional brasileira, amplamente discutido pelos teóricos do campo trabalho e educação.

A categoria teórica a que esse fenômeno se refere é

- (A) exclusão social.
- (B) desfiliação social.
- (C) dualidade educacional.
- (D) desigualdade educacional.



QUESTÃO 62

No artigo intitulado “A questão étnico-racial no processo de formação em Serviço Social” (2009), Roseli Rocha sistematiza estudos que apontam indicadores alarmantes sobre as condições de vida da população negra no país, evidenciando mecanismos diversos para seleção de acesso a direitos dessa população.

ROCHA, R. F. A questão étnico-racial no processo de formação em Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 99, jul./set. 2009.

Nesse contexto, assistentes sociais podem relacionar a questão étnico-racial no planejamento do seu exercício profissional, sendo necessária a

- (A) apropriação da categoria raça e adoção da ferramenta de quesito cor nos instrumentos de trabalho.
- (B) obtenção de instrumentos de análise que enalteçam a garantia à pluralidade social e à democracia racial.
- (C) demonstração da relevância do tema e do acúmulo nas produções acadêmicas e na formação profissional.
- (D) reafirmação do princípio que versa sobre a “opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação ou exploração de classe, etnia e gênero”, exposto na Lei de Regulamentação da Profissão.

QUESTÃO 63

João, 11 anos, está matriculado no 6º ano do Colégio Pedro II. Nos últimos dois meses, passou a apresentar faltas frequentes e queda no rendimento escolar. Por diversas vezes, a instituição tentou contato com a família do estudante, mas não obteve sucesso. Recentemente, descobriu-se que ele passou a vender balas no sinal como forma de complementar a renda familiar, visto que sua mãe perdeu o emprego no período da pandemia e atualmente a família conta apenas com o Renda Brasil e doações de cesta básica. Os vizinhos denunciaram a família, alegando que a responsável não tem condições de prover o sustento das crianças. O Conselho Tutelar foi acionado e encaminhou o caso à Vara, recomendando a destituição do poder familiar.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é correto afirmar que

- (A) o exercício do trabalho pelo estudante está de acordo com o ECA, pois pode ser enquadrado na condição de aprendiz.
- (B) a falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar.
- (C) é obrigatório, ao dirigente do *campus*, a comunicação das faltas reiteradas ao Conselho Tutelar, independentemente das medidas tomadas pela instituição.
- (D) os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Ministério Público, sem prejuízo de outras providências legais.



QUESTÃO 64

Diante da crise contemporânea do capital, uma das principais estratégias para retomada da valorização é a reestruturação produtiva. O rígido regime de acumulação fordista-keynesiano dá lugar a uma reestruturação produtiva que tem como imperativo a flexibilização.

Com a expansão das tecnologias de informação e comunicação, ampliam-se as formas de organização do trabalho mediadas por plataformas digitais. Nesse contexto, surge a discussão sobre o processo de *uberização* do trabalho, um neologismo que visa definir uma modalidade de trabalho pautada no trabalho por demanda, na qual os trabalhadores fazem uso de recursos próprios para oferecer seus serviços, por intermédio de um aplicativo ou plataforma digital.

Antunes e Filgueiras (2020), citam a posição da Uber, segundo a qual “o/as motoristas não são empregados, nem prestam serviço à empresa, mas sim aos consumidores, de modo que são o/as trabalhadores/as considerados independentes que contratam os serviços do aplicativo e não o contrário.”



Legenda: Toni D'Agostinho:
www.acaricaturadobrasil.com.br
Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/>.
Acesso em: 14.abr.2022

ANTUNES, Ricardo; FILGUEIRAS, Vitor. Plataformas Digitais, Uberização do trabalho e regulação no Capitalismo contemporâneo. In: ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.

À luz das análises de Antunes e Filgueiras sobre o processo de uberização do trabalho, é correto afirmar que

- (A) no discurso empresarial, há uma distorção na relação de trabalho, que converte a força de trabalho em cliente e nega a condição de assalariamento.
- (B) essa modalidade elimina as estratégias de controle da força de trabalho, uma vez que o comando passa da empresa para a neutra tecnologia digital.
- (C) é a expansão da tecnologia digital que dá origem aos processos de flexibilização e precarização das modalidades de trabalho em amplitude global.
- (D) trata-se de uma conquista do trabalho, que garante mais liberdade e flexibilidade, convertendo o trabalhador/empreendedor em proprietário de si mesmo.



QUESTÃO 65

Os críticos à atual Reforma do Ensino Médio, institucionalizada pela Lei nº 13.415/2017, apontam velhos problemas nas respostas das políticas educacionais que visam a enfrentar a estagnação da juventude das frações mais empobrecidas da população brasileira. Tais pesquisadores situam os retrocessos da Reforma do Ensino Médio como equivalentes aos fracassos históricos de políticas para esse nível de ensino, que aprofundaram os abismos sociais e educacionais no Brasil.

São políticas pregressas para o ensino médio, cujos sentidos a atual reforma atualiza,

- (A) a separação da formação propedêutica da formação técnica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Reforma Capanema.
- (B) o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a integração do ensino médio à educação básica e a aprovação automática.
- (C) a Reforma Capanema, a profissionalização compulsória do segundo grau e a separação obrigatória do ensino médio do ensino técnico.
- (D) a Reforma Capanema, a educação em formato de programas e a formação propedêutica compulsória.



A series of 20 horizontal lines for writing, with a large, diagonal watermark reading "PROVA" overlaid across the page.



COLÉGIO PEDRO II
Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação
Edital nº 06/2022 – ASSISTENTE SOCIAL